FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ CAMPUS PARANGABA

CRIMEMETER

EQUIPE: Letícia Maria Uchôa Lima (202203484851), Josué Moura Ávila (202212006281) e Pedro Lucas Lourenço (202203143204) PROFESSOR: Rafael Teixeira

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

1.1 Identificação das partes interessadas e parceiros

- Comunidade Local: A principal parte interessada em nosso projeto é a comunidade local que se beneficiará diretamente da expansão do policiamento. Isso inclui moradores de diversas idades, gêneros e origens socioeconômicas que vivem nas áreas afetadas pelo aumento da segurança.
- Órgãos de Segurança Pública: As forças de segurança pública, como a polícia local, desempenham um papel vital no projeto. Eles são os principais parceiros na implementação e execução das medidas de segurança, contribuindo com pessoal, recursos e expertise.
- Empresas Locais e Comerciantes: Empresas locais e comerciantes têm um interesse direto no aumento da segurança em suas áreas de atuação. Isso pode melhorar o ambiente de negócios e atrair mais clientes.
- Educadores e Escolas: Educadores, escolas e instituições de ensino na comunidade desempenham um papel importante na conscientização e educação sobre questões de segurança.

1.2 Problemática e/ou problemas identificados

2. Problemática Identificada:

O desafio que identificamos em nosso projeto diz respeito à falta de acesso descomplicado e compreensível aos dados de crimes violentos em Fortaleza, especialmente no que se refere aos bairros e suas classificações de AIS (Áreas Integradas de Segurança).

Essas informações são fundamentais para os moradores e autoridades que desejam compreender melhor a segurança pública em diferentes partes da cidade. Portanto, a necessidade identificada em nossa comunidade é o acesso a dados de crimes violentos, incluindo as classificações de AIS dos bairros, de uma maneira fácil e clara. Essa necessidade destaca a importância de promover a transparência e fornecer acesso direto a informações cruciais para capacitar os cidadãos e as autoridades a tomarem decisões informadas e a promover a segurança em nossa cidade

Demandas Sóciocomunitárias Identificadas:

A demanda socio comunitária para a melhoria da segurança foi identificada por meio de um processamento de estatísticas coletadas a partir de dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social. O aumento da vitimização e a sensação de impotência diante da criminalidade foram destacados como questões críticas.

O projeto de extensão CrimeMeter foi desenvolvido em resposta a essas preocupações e demandas da comunidade. Ele visa abordar a problemática da insegurança, tendo em vista o acesso dos moradores a informação e, expandindo o policiamento e promovendo uma comunidade mais segura e consciente.

1.3 Justificativa

A problemática da insegurança em nossa comunidade é pertinente academicamente, pois se relaciona diretamente com os objetivos de formação e aprendizagem de nosso curso. Como futuros profissionais, temos a responsabilidade de aplicar o conhecimento adquirido de maneira prática para abordar problemas reais que afetam a sociedade.

Este projeto de extensão oferece uma oportunidade única de colocar em prática o que aprendemos em sala de aula. Ele nos permite aplicar nossos conhecimentos em segurança e políticas pública para resolver uma questão que afeta diretamente a qualidade de vida dos moradores.

Além disso, nossa motivação para realizar este projeto reside no desejo de criar um impacto positivo em nossa comunidade. Queremos contribuir para a melhoria da segurança, promovendo um ambiente mais seguro para nossos vizinhos. Esta iniciativa também fortalece nosso senso de responsabilidade social.

Em resumo, a execução deste projeto é pertinente academicamente, pois nos permite aplicar nossos conhecimentos de forma prática, contribuir para a resolução de um problema real e promover o bem-estar da comunidade, alinhando-se com nossos objetivos de formação e aprendizagem.

1.4 Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

Aumentar a Sensação de Segurança na Comunidade:

Visamos fornecer acesso a informações de segurança, para que os moradores tenham conhecimento do nível de criminalidade que acontece mensalmente em seus bairros a partir de seus AIS, sendo eles:

AIS 1: Cais do Porto, Vicente Pinzón, Mucuripe, Aldeota, Varjota, Praia de Iracema e Meireles.

- AIS 2: Conjunto Ceará I e II, Genibaú, Granja Portugal, Bom Jardim, Granja Lisboa e Siqueira.
- AIS 3: Messejana, Ancuri, Pedras, Barroso, Jangurussu, Conjunto Palmeiras, Curió, Lagoa Redonda, Guajeru, São Bento, Palpina, Parque Santa Maria e Coaçu.
- **AIS 4**: Centro, Moura Brasil, Carlito Pamplona, Álvaro Weyne, Vila Ellery, Monte Castelo, Farias Brito, São Gerardo, e Jacarecanga.
- AIS 5: Parangaba, Vila Pery, Itaoca, Itaperi, Dendê, Pan Americano, Jardim América, Benfica, Demócrito Rocha, Couto Fernandes, Montese, Damas, Bom Futuro, Vila União, José Bonifácio, Parreão, Fátima, Serrinha e Aeroporto.
- AIS 6: Antônio Bezerra, Quintino Cunha, Olavo Oliveira, Padre Andrade, Bela Vista, Pres. Kennedy, Parquelândia, Amadeu Furtado, Parque Araxá, Rodolfo Teófilo, Bom Sucesso, João XXIII, Jóquei Clube, Henrique Jorge, Autran Nunes, Pici e Dom Lustosa.
- AlS 7: Edson Queiroz, Sabiaguaba, Cambeba, José de Alencar, Parque Iracema, Parque Manibura, Sapiranga, Cidade Funcionários, Cajazeiras, Alto da Balança, Aerolândia, Boa Vista, Dias Macedo, Parque Dois Irmãos e Passaré.
- **AIS 8**: Barra do Ceará, Vila Velha, Jardim Guanabara, Cristo Redentor, Pirambu, Floresta e Jardim Iracema.
- AlS 9: Conjunto Esperança, Canidezinho, Vila Manoel Sátiro, Pres. Vargas, Parque São José, Maraponga, Jardim Cearense, Parque Santa Rosa, Mondubim, Planalto Airton Sena e Conjunto José Walter.
- **AIS 10**: Papicu, Lourdes, Cidade 2000, Praia do Futuro I e II, Manoel Dias Branco, Guararapes, Engenheiro Luciano Cavalcante, São João do Tauape, Salinas, Joaquim Távora e Dionísio Torres.

Com o intuito de promover acesso a informações não tão claras.

• Promover projetos de informações para o público:

Trabalhar em colaboração com as autoridades policiais para implementar estratégias que levem ao aumento do acesso à informação na comunidade, utilizando dados de crimes registrados como indicadores-chave de sucesso.

1.5 Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

Referencial Teórico

Para entender e esclarecer a situação-problema que orienta nosso projeto CrimeMeter, baseamos nossas ações em um sólido referencial estatístico pelas fontes https://www.sspds.ce.gov.br/estatisticas-2020/ e https://cearatransparente.ce.gov.br/ e que nos proporciona uma visão ampla dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI).

• Políticas de Segurança Pública:

Através desses referenciais teóricos, fundamentamos nosso projeto para abordar a insegurança na comunidade, promovendo o acesso à informação aos moradores e

implementando estratégias de policiamento ampliado que têm o potencial de reduzir as taxas de criminalidade e aumentar a sensação de segurança. Estamos confiantes de que esses conceitos teóricos nos guiarão na busca de soluções eficazes para o problema identificado.

2.0 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- 2.1 Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)
- Cronograma:
- **Etapa 1** Definição de Objetivos e Recursos (Responsável: Letícia Maria Uchôa Lima, Pedro Lucas Lourenço e Josué Moura Ávila, Prazo: 12/10/2023)
- **Etapa 2** Desenvolvimento da Aplicação (Responsável: Letícia Maria Uchôa Lima, Josué Moura Avila e Pedro Lucas Lourenço, Prazo:02/11/2023)
- **Etapa 3** Montagem do Banner e Fabricação (Responsável: Pedro Lucas Lourenço, Prazo: 31/10/2023)
- **Etapa 4** Montagem do Roteiro de Extensão (Responsável: Pedro Lucas Lourenço, Letícia Maria Uchôa Lima e Josué Moura Ávila, Prazo: 01/11/2023)
- **Etapa 5** Testes e Ajustes (Responsável: Letícia Maria Uchôa Lima, Prazo: 02/11/2023)

• Formas de Acompanhamento:

Reuniões periódicas com a equipe para revisar o progresso.

Relatórios de acompanhamento.

2.2 Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.

Projeto desenvolvido através de pesquisas tiradas de sites governamentais, sendo ele da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, contudo todos os arquivos de mídias são fotos em relação a gráficos mostrados.

2.3 Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

Leticia Uchôa - Responsável por desenvolvimento da aplicação utilizada nesse projeto auxiliando esta documentação, sendo elas com materiais de pesquisas e documentações.

Pedro Lucas - Pesquisando e trazendo informações que possibilitou nossa pesquisa de cada bairro que se caracterizou de alto nível de periculosidade, também contribuindo para a aplicação utilizada.

Josué Moura - Auxiliando a aplicação e pesquisas.

2.4 Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

As metas a serem alcançadas ao final do projeto são:

Meta 1:

Aumentar o Acesso à Informação de Segurança: Permitir que pelo menos 80% dos moradores da comunidade tenham acesso regular e fácil às informações de segurança, usando a aplicação desenvolvida.

Meta 2:

Promover a Transparência Governamental: Estabelecer parcerias com as autoridades policiais locais para a disponibilização de dados de crimes registrados, aumentando a transparência governamental.

Nossa etapa inicial seja feita com pesquisa descrevendo os bairros de Fortaleza junto dos seus AIS (Área Integrada de Segurança), sendo elas um alerta de segurança para assim trazer policiais para bairros mais perigosos, com um alto volume de policiamento em determinadas áreas, o povoado se sentira mais seguro em sair nas ruas de sua localidade.

2.5 Recursos previstos

Recursos Materiais:

- 1. Acesso a computadores, laptops e dispositivos móveis, que serão usados para desenvolver e testar o aplicativo.
- 2. Acesso à Internet de alta velocidade, essencial para a pesquisa, desenvolvimento e testes do aplicativo.
- 3. Os Recursos utilizados para a realização dessa ideia seria a contribuição da segurança pública, constância de relatos da sociedade mantendo pesquisas sobre as ocorrências.

Recursos Humanos:

- 1. Colaboração com profissionais da área de segurança pública, que podem fornecer insights e orientação especializada.
- 2. Supervisão e orientação de docentes, que garantirão a qualidade e o cumprimento dos objetivos do projeto.

2.6 Detalhamento técnico do projeto

Etapas de Desenvolvimento:

- Coleta de Dados: A primeira etapa envolverá a coleta de dados oficiais de segurança pública, incluindo informações sobre crimes e incidentes em Fortaleza, organizadas por bairro e mês. Esses dados serão obtidos a partir de órgãos governamentais e outras fontes confiáveis.
- 2. **Utilização de SQL:** Para armazenar os dados coletados, será projetado um código em SQL. Esse banco de dados deve ser capaz de armazenar as informações de maneira estruturada, permitindo fácil recuperação e consulta.
- 3. **Desenvolvimento do Aplicativo:** A solução de TI será implementada como um aplicativo web, criado com o uso do framework Tkinter e linguagem de programação Python. O aplicativo permitirá aos usuários selecionar um bairro e um mês e, em seguida, exibir as estatísticas de segurança pública para o AIS correspondente. A interface será projetada de forma amigável e intuitiva.
- 4. **Testes e Ajustes:** O aplicativo será submetido a testes rigorosos para garantir sua funcionalidade, desempenho e segurança. A equipe de desenvolvimento realizará testes de usabilidade e correções serão aplicadas conforme necessário.

Resultados Esperados:

- 1. Um aplicativo web funcional e intuitivo que permitirá aos usuários acessarem facilmente informações de segurança pública em Fortaleza.
- 2. Acesso irrestrito a estatísticas de segurança por AIS e mês.
- 3. Melhor compreensão da segurança pública na comunidade.
- 4. Empoderamento dos cidadãos para tomar decisões informadas e tomar medidas para melhorar a segurança.

3. ENCERRAMENTO DO PROJETO

3.1 Relato Coletivo:

Relato Coletivo de Encerramento do Projeto

No dia 02/11/2023, reunimos a equipe e todos os envolvidos no projeto para celebrar o encerramento bem-sucedido de nosso esforço conjunto. O projeto "CrimeMeter" foi uma jornada incrível, marcada por desafios superados, aprendizado constante e realizações notáveis. Este relato coletivo tem como objetivo compartilhar nossas experiências, conquistas e agradecimentos.

Ao longo do projeto, nossa equipe trabalhou incansavelmente para criar a solução de Tecnologia da Informação que se propunha a tornar as estatísticas de segurança pública em Fortaleza mais acessíveis. Durante esse tempo, enfrentamos obstáculos que nos desafiaram a crescer como indivíduos e como profissionais. Aprendemos a importância da colaboração, do planejamento e da resiliência.

A equipe de desenvolvimento, composta por estudantes, teve a oportunidade de aplicar seus conhecimentos de programação, design de interface do usuário e uma simples integração de SQL em um contexto do mundo real. Essa experiência prática é inestimável para nosso crescimento profissional.

3.2 Relato de Experiência Individual (Pontuação específica para o relato individual) 3.2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Letícia Maria Uchôa Lima: O aplicativo me permitiu verificar o nível de criminalidade do meu bairro em diferentes meses. Foi útil para entender as tendências e me sentir mais informada sobre a segurança local.

Josué Moura Ávila: Participei de reuniões com a equipe e compartilhei minhas preocupações e sugestões. Fiquei impressionado com o comprometimento da equipe em desenvolver uma aplicação que fosse de um grande serviço à comunidade. Estou otimista de que essa ferramenta será de muito valor.

Pedro Lucas Lourenço: Essa experiência me fez perceber que o acesso fácil e compreensível às informações de segurança pública pode ter um impacto significativo em nossa sensação de segurança e na tomada de decisões informadas.

3.2.2 METODOLOGIA

Letícia Maria Uchôa Lima: A primeira etapa envolveu o uso da aplicação para verificar o nível de criminalidade no meu bairro em diferentes meses. Essa fase me permitiu entender as tendências de segurança ao longo do tempo e a me sentir mais informada sobre a situação local.

Josué Moura Ávila: Durante esses encontros, os participantes puderam compartilhar preocupações e sugestões que foram de grande importância para o desenvolvimento do projeto em um todo.

Pedro Lucas Lourenço: O acesso fácil e compreensível às informações de segurança pública influenciou positivamente a tomada de decisões informadas. Isso diz respeito à reflexão sobre o impacto geral do projeto na comunidade e na sensação de segurança da comunidade.

3.2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Letícia Maria Uchôa Lima: Tivemos resultados agradáveis, como esperado. A aplicação tem um funcionamento prático e simples para o que ela proporciona, sendo importante ressaltar o grande impacto que pode ser realizado na sociedade.

Josué Moura Ávila: Os resultados foram os esperados. Tivemos uma grande quantidade de ideias e conseguimos resumir naquilo que fosse da mais importância para a comunidade.

Pedro Lucas Lourenço: Todo o processo foi bastante complicado, até por utilizarmos ferramentas que não tínhamos conhecimento muito abrangente, porém conseguimos desenvolver algo com um bom resultado e reunindo nossas ideias conseguimos complementar a aplicação.

3.2.4 REFLEXÃO APROFUNDADA

Josué Moura Ávila: Como morador de periferia, tenho plena ciência que esse projeto tem algo grandioso se caso bem aplicado, ajudaria diversos bairros a se tornarem novamente um local a ser visitado.

Letícia Maria Uchôa Lima: Sou moradora de um dos bairros citados no projeto, e antes dessa aplicação, não sabia da quantidade de CVLIs apresentados no projeto. Foi bastante informativo saber sobre a taxa de criminalidade apresentada no AIS, e em outros bairros próximos.

 Pedro Lucas Lourenço: Conseguimos ter uma breve noção sobre a criminalidade dos bairros citados, por ser morador de um dos bairros que tem um dos maiores índices de CVLI.

3.2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Josué Moura Ávila: Foi um projeto bastante desafiador, levando em conta que tínhamos poucos recursos para realizar o mesmo. Espero que futuramente consigamos um resultado de maior qualidade, junto com algum órgão importante.

Letícia Maria Uchôa Lima: Acredito que futuramente poderíamos integrar o programa a um banco de dados específico, além de poder desenvolver ele em um projeto social de grande impacto na sociedade.

Pedro Lucas Lourenço: O projeto foi difícil, tendo grandes desafios, como o de não conseguir integrar a um banco de dados por falta de conhecimento dele, porém conseguindo aplicar dentro do código. Futuramente esperamos ter um impacto maior em relação a divulgação e formas de amplificar o nosso projeto.

Fontes:

Fonte 1: https://www.sspds.ce.gov.br/estatisticas-2020/

Fonte 2: https://www.sspds.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/24/2023/01/CVLI-

Estatisticas-Mensais 12 2022.pdf

Fonte 3: https://cearatransparente.ce.gov.br/

Link do código do trabalho: